ATA DA SESSÃO SOLENE REALIZADA NO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 2017

ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE PATO BRANCO, AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR CLAUDIO GUILHERME VIEIRA BALBINO

Aos 20 (vinte) dias do mês de novembro de 2017, com início às 19h30min, realizou-se no Plenário de Sessões da Câmara Municipal, situado na rua Arariboia, nº 491, centro, em Pato Branco, Paraná, sessão solene de outorga do Título de Cidadão Honorário de Pato Branco, ao Ilustríssimo Senhor Claudio Guilherme Vieira Balbino, conforme Decreto Legislativo nº 5, de 21 de março de 2017, de autoria do vereador Guilherme Sebastião Silverio - PROS. A solenidade foi conduzida pelo Mestre-de-Cerimônias, servidor da Câmara Gean Geronimo Dranka. Iniciando o evento enfatizou que é com muita alegria que o Poder Legislativo através de seus Edis, entregará nesta data a mais alta honraria do nosso município, concedida ao Senhor Claudio Guilherme Vieira Balbino. Saudou as autoridades civis e eclesiásticas, imprensa, amigos e familiares do homenageado e em seguida convidou para compor a mesa de autoridades: o presidente da Câmara, vereador Carlinho Antonio Polazzo; a esposa Nereide e os filhos Esdras e Robson, para conduzirem até a mesa de autoridades o Senhor Claudio Guilherme Vieira Balbino; o proponente da honraria, vereador Guilherme Sebastião Silverio; o Vice-prefeito, Senhor Robson Cantu. Convidou os demais vereadores presentes que compõem o Legislativo, a tomarem assento em seus lugares: Moacir Gregolin – PMDB, Rodrigo José Correia – PSC e Ronalce Moacir Dalchiavan – PP. A solenidade foi presidida pelo presidente vereador Carlinho Antonio Polazzo. Carlinho Polazzo abriu a sessão saudando as autoridades presentes, profissionais da imprensa, familiares, amigos do homenageado e convidados. Na sequência, o Mestre-de-Cerimônias convidou os presentes para cantarem o Hino Nacional Brasileiro. Foi registrado o recebimento do ofício dos vereadores Claudemir Zanco, Fabricio Preis de Mello e Vilmar Maccari, parabenizando o Senhor Claudio Guilherme Vieira Balbino, bem como comunicando a ausência no evento, por motivo de viagem. O Mestre-de-cerimônias informou que a honraria oferecida ao Senhor Claudio Guilherme Vieira Balbino, foi aprovada na legislatura 2017 a 2020, pelos vereadores: Carlinho Antonio Polazzo – PROS, Claudemir Zanco – PDT, Fabricio Preis de Mello – PSD, Joecir Bernardi – SD, José Gilson Feitosa da Silva – PT, Marco Antonio Augusto Pozza – PSD, Marines Boff Gerhardt – PSDB, Moacir Gregolin – PMDB, Rodrigo José Correia – PSC, Ronalce Moacir Dalchiavan – PP e Vilmar Maccari – PDT. Destacou que o título contêm os seguintes termos: "A Câmara Municipal de Pato Branco, nos termos do Decreto Legislativo nº 5, de 21 de março de 2017, de autoria do vereador Guilherme Sebastião Silverio, confere ao Ilustríssimo Senhor Claudio Guilherme Vieira Balbino, o Título de Cidadão Honorário de

Pato Branco." Na sequência, o proponente da honraria vereador Guilherme Sebastião Silverio efetuou a entrega oficial do título ao Senhor Claudio Guilherme Vieira Balbino. Em seguida, Rauli Matioda Jr. homenageou o pastor Claudio com a canção "Grande é o Senhor". Após, a Senhora Márcia Helena Balbino, irmã do pastor, homenageou-o com a declamação de uma poesia: "É com grande alegria que estou aqui nesse momento vendo esse carinho de vocês para com meu irmão. Muito obrigada eu sei que ele merece. A poesia gratidão Senhor e o seu autor é João Alves Feitosa. "Aceita Senhor a minha gratidão, muito obrigada, obrigada pela visão da tua grandeza, grandeza infinita, infinita riquezas, infinitas belezas. Força viva que atrás de tudo está, regulando os movimentos da vida, equilibrando a infinita imensidão, grandeza é imanente e transcendente, presença viva, coração onipotente. Minha Alma saúda agradecida, contente. Deixa-se abrir Senhor o botão de rosa do meu coração. Se abrir vibrado como a flor viçosa no orvalho da manhã, desabrochar para traduzir louvor. Eclodir para oferecer amor, gratidão e engrandecer o dono da vida. A minha alma engrandece ao senhor. Se abrir para comunicar júbilo, se abrir para reconhecer, agradecer, exaltar, amar, numa resposta de coração para coração. O meu espírito exulta em Deus meu salvador. Muito obrigada pela sabedoria de achar meu lugar no grande conjunto da vida, sentir o rio de águas vivas que emana do teu seio. As graças que derrama tuas mãos. A acolhida que oferece o teu divino coração. Com o renascer e o renovar que dessas bênçãos vem. Muito obrigada por eu te achar, por eu ser achada, por eu me achar. Sentir a alegria de viver, andar, cantar, poetar. Embora em meio de constante luta, no movimentar-se tua criação. Muito obrigada pela minha salvação, pela paz, pela esperança, pelas luzes do Cristo. Pela libertação. Muito obrigada pelo teu olhar de pai que vai com a gente aonde a gente vai mostrando o caminho a percorrer a oferecer a direção, à meta, dizer a condição para servir, ser bênção e ser abençoado, comunicar a graça. Deus todo poderoso. Deus bom, Deus santo, Deus de infinitas misericórdias. Deus do coração cheio de infinito amor. Aceita o meu canto o meu peito, o meu louvor. Sente a minha alma que se abre para dizer aqui do meu nada, hoje aqui agora, sua gratidão e infinito amor. Ante a graça do divino coração e com a gratidão o meu canto. A minha alma engrandece ao Senhor e meu espírito exulta em Deus meu salvador. Amém." Prosseguindo, fez uso da palavra a Senhora Emília Firmo Correia Alves: "Jamais pensei que um dia eu iria falar nessa Tribuna, também não pensei que fosse tão difícil. Nesses últimos dias eu tive todos os tipos de crise. Crise de enxaqueca, crise de insônia, crise de ansiedade. E como mulher eu não poderia deixar de ter aquela nossa tradicional companheira, crise de choro. Eu pensava como eu vou falar de uma pessoa com tantas qualidades em apenas 10 minutos. Mas ainda dava um branco na minha cabeça e era impossível você raciocinar, no mesmo instante vinha um turbilhão de ideias tudo no mesmo tempo e aquilo me deixava confusa então eu clamei: Deus

tenha misericórdia de mim, e ele me levou na sua palavra no Salmo de número 126 que eu peço licença para ler os três versículos: "Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso nós estamos alegres os que semeiam em lágrimas ceifarão com alegria, aquele que leva a preciosa semente andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo os seus feixes. Grandes coisas fez o Senhor por nós por isso estamos alegres". A primeira coisa que o Senhor fez para mim e fez por cada um que está aqui, ele nos deu vida, ele soprou o hálito da vida e ele continua soprando para nós podermos respirar. A segunda coisa que ele fez foi um amor incondicional. Ele enviou Jesus Cristo seu único filho para morrer em nosso lugar, ele nos deu família, ele nos deu amigo, ele nos deu trabalho, eles nos da saúde. Isso tudo são riquezas incomparáveis. O versículo 5 diz que os que semeiam em lágrimas ceifarão com alegria. Há 35 anos o pastor Cláudio sai de uma cidade, até então naquela época, podia se dizer cidade maravilhosa, Rio de Janeiro. Ele vem para outra cidadezinha totalmente desconhecida no cenário nacional, ele traz em sua bagagem algumas sementes. Sementes de compaixão, sementes de misericórdia, sementes de bondade, sementes de amor. Mas a quantidade de sementes que ele trazia era muito grande para ele terminar em dois meses e voltar como era planejado. Aqui ele se apaixona por duas jovens ao mesmo tempo. Uma a quem ele costuma dizer a minha querida, a minha amada, a minha abençoada Nereide. E a outra, uma outra jovem acolhedora. Uma cidade que aos poucos ele descobre que essa sim é uma cidade maravilhosa. Pato Branco. Era aqui que ele iria semear as suas sementes, mas para plantar precisa preparar a terra e nem sempre é uma tarefa fácil. Às vezes encontrava vidas tão ressequidas e petrificadas pelas lutas, pelas situações. Era necessário muitas lágrimas para deixar essa vida pronta. Uma semeadura é dinâmica. Ela exige sair, andar e chorar. Pastor Cláudio saiu, e muitas vezes chorou. Quando você planta, você planta para o futuro. Ninguém planta uma planta para colher no mesmo dia. Sementes demoram para crescer, demoram para dar fruto, demoram para serem colhidas. Quem nunca passou pela experiência de colocar o feijãozinho dentro do copo e ali ficar esperando, aquela expectativa de ver aquele feijão germinar, aquele feijão que era mágico, o segredo da vida. Deus é tão bom que ele nos deixa plantar aquilo que nós queremos. Mas ele também é tão justo que ele permite que você colha exatamente aquilo que você plantou. Hoje pastor Cláudio olha para esse auditório, para esse plenário e ele pode ver com alegria algumas sementes. Sementes que foram cuidadas, que foram amadas. Sementes que foram germinadas e hoje estão aqui para celebrar. Nós fazemos parte da sua colheita. Muitos que estão aqui presentes conhecem o pastor Cláudio, o tio Cláudio ou simplesmente Cláudio pela sua humildade. Pela sua humildade serão exaltados. Eu tenho certeza que ele jamais imaginou de receber um dia essa homenagem, muito digna por sinal. Sua humildade em carregar uma cesta de lanche pela cidade de comércio em comércio sempre foi vista

por todos com muito bons olhos. Ele era esperado todos os dias, quando muito abençoado ele chegava trazendo os quitutes preparados pela sua esposa. Mas não era só a fome do corpo, era fome espiritual que era saciada. À fome de uma palavra, a fome de um abraço, a fome de um sorriso. Era isso que fazia a diferença, a sua atenção, a sua simpatia, o seu cuidado. Isso era o seu cartão de visita. Não poderia deixar de falar da sua alegria. Sol, chuva ou frio, enquanto ele plantava, a colheita era certa e isso lhe proporcionava contentamento tão grande que refletia no largo sorriso. A sua paixão pelo evangelho, a sua paixão pelas almas. O bom pastor cuida, o bom pastor protege, ensina e isso ele faz muito bem. O bom pastor vai buscar a ovelha que se perdeu do rebanho, o bom pastor traz no colo aquela que está machucada, aquela que está ferida, aquela que precisa de cuidados. Pastor Cláudio, nosso bom e amado Pastor. Para finalizar eu ainda gostaria de ler mais uma vez o verso 6 do salmo 126: "Aquele que leva a preciosa semente andando e chorando sem dúvida voltará com alegria trazendo consigo seus feixes". Um homem que trabalha sozinho ele pode semear muitos campos, mas ele estará sozinho na sua colheita. Mas o que planta para si e para os outros não acumulará tantos bens, mas ele será muito feliz na hora da colheita, porque ele vai sentar à mesa junto com os amigos e ali junto eles vão planejar a plantação futura. Da parte da colheita vai ser separado um feixe desse de festa. Vão ser escolhidos as melhores sementes, essas sementes vão servir para o replantio e começa assim todo ciclo novamente. Muito obrigada." Adiante, foi concedida a palavra ao Senhor Edson Ferreira: "Sempre com um sorriso no rosto e palavras encorajadoras, solícito e prestativo, com o passar do tempo foi conquistando e estreitando relacionamentos valorosos que marcaram sua expressiva trajetória. Representar os amigos do homenageado nesta noite é difícil e de grande responsabilidade pelo que ele representa particularmente a cada um de nós, pois através dos pequenos exemplos de sua vida que ele nos ensina, grandes lições. Nosso amigo exerce a nobre profissão de anunciar o evangelho e despertar nos cidadãos a responsabilidade e importância da vida espiritual. Dono de uma sensibilidade genuína em relação à alma humana. Conserva e pratica o sentimento de apreço ao ser humano. Bom e agradável é que os irmãos vivam em união, com este firme propósito em seu coração chegou a nossa cidade, em meados dos anos 80, um servo do Senhor. Desde o início, ficou evidente e notória sua relação com toda a comunidade pato-branquense, que tão logo, fixou sua vida profissional, social e familiar nesta cidade. Com persistência, coragem lealdade e humildade, que são características das mais nobres, enfrentou os percalços da vida, sem ferir sua honra e seu espírito de luta. Hoje com certeza um dia muito especial para todos nós, pois oficialmente Pato Branco adota como seu filho o Pastor Claudio Guilherme Vieira Balbino. Essa homenagem que a Câmara Municipal lhe presta, nada mais é do que o reconhecimento ao homem que se comprometeu em construir uma jornada simples,

porém digna, íntegra e de retidão, que enobrece ainda mais esse título de cidadão honorário. Parabéns pelo dever cumprido. Agradeço pela oportunidade de lhe homenagear e sinto-me honrado em ser amigo desse pequeno grande homem... Pastor Claudio." Em seguida, fez uso da palavra o pastor Tolendal Ribeiro: "Eu venho de Chapecó, como representante das Comunidades Cristãs que se reúnem naquela cidade, trazer também Pastor Cláudio, o nosso reconhecimento, a nossa grande apreciação e admiração que temos não somente por tua pessoa como amigo como irmão de fé, mas o nosso reconhecimento, também pelo trabalho que o querido irmão desempenha em todos esses anos, não só aqui em Pato Branco mas desde a cidade do Rio de Janeiro. Amigos, talvez eu seja no momento o amigo mais idoso que o Cláudio Balbino tem aqui na região. Pode ser que no Rio de Janeiro tem outros mais idosos do que eu. Lembro com muita alegria e satisfação, quando lá pelos anos de 1975 conheci ainda militando na escola Bíblica do Rio de Janeiro. Semeando verdades eternas e profundas para aquelas pessoas. Tanto jovens quanto adultos, participavam recebendo aulas na escola Bíblica. Eu tenho certeza que essa semeadura Cláudio Balbino vão produzir muitos frutos no decorrer de todos esses anos. Lembro com alegria quando no ano de 1982 saí de Chapecó para o Rio de Janeiro. Entramos numa Kombi no Rio de Janeiro com oito pessoas, equipamento de som, bastante literatura e subimos para o sul da Bahia e lá dedicamos 15 dias do nosso tempo, dos nossos dons e talentos, fazendo um trabalho de catequese evangelística para o povo do Sul da Bahia. Cláudio, incansável, excelente orador. Tem uma facilidade de explanar as verdades eternas contidas na palavra de Deus, na escritura sagrada, que realmente direciona nossa vida, nossa alma para uma eternidade de descanso eterno. Realmente é uma necessidade muito grande que o ser humano tem de assegurar o descanso eterno para sua alma aqui na terra. A esperança da Glória deve ser uma realidade para cada um de nós, isto Cláudio tem desenvolvido em todos esses anos. Lembro com alegria, quando no ano de 1991, entramos numa Kombi, eu partindo de Chapecó passando por Pato Branco, recebendo Cláudio Balbino, Nereide, Ana Carolina - hoje casada no Rio de Janeiro, adolescente naquele tempo e fizemos 5 mil quilômetros indo até Natal no Rio Grande do Norte. Dois meses estando ali fazendo esse trabalho de catequese evangelística. Semeando essa verdade eterna para o povo Nordestino Potiguar. E como foi gostoso aquele convívio. Cláudio Balbino, quantos anos aqui em Pato Branco trabalhando com os menores infratores. Ele me disse que na permissão de Deus no mês de março completará 20 anos. Ele está tentando em todos esses anos tirar do coração desses jovens infratores a marginalidade, para que fisicamente eles também saiam da marginalidade. Não adianta tirar o cidadão da favela se não tirar a favela do coração do ser humano. Não adianta tirar a pessoa de circulação se a marginalidade continua no seu coração, e eu tenho certeza que isso Cláudio tem feito. No convívio com essa garotada, trabalho pelo qual só um chamado especial é capaz

de manter uma pessoa por 20 anos servindo a sociedade. E agora meus queridos uma palavra de reconhecimento, de apreciação também pelo reconhecimento que vocês como autoridades aqui de Pato Branco estão prestando esta homenagem. Homenagem que nós julgamos ser uma homenagem realmente bem merecida ao nosso grande e querido amigo Cláudio Balbino. Tenho certeza que a vida dele tem estado sob a orientação de Deus e tenho certeza que durante o tempo em que ele permanecer aqui vai continuar sendo útil à sociedade pato-branquense, no aspecto espiritual e também no aspecto social. A vocês então nosso reconhecimento, vindo de Chapecó com muita alegria." Após, foi concedida a palavra a Senhora Andreia Mello, para fazer a leitura da mensagem enviada pela filha do pastor Claudio, Ana Carolina: "Prezados amigos, autoridades presentes, familiares e querido papai Cláudio, boa noite. O dia de hoje é de grande celebração para nossa família. Um dia que o Senhor preparou para honrar um homem que tem o coração dele e que após anos plantando com suor e lágrimas, hoje colhe seus frutos. Foram muitas as lições de vida que aprendi com o senhor desde muito pequena, e amar a Deus de todo coração, com certeza foi uma delas. Foram muitas as vezes que te encontrei de joelhos dobrados, passando horas e horas debruçado sobre a Palavra de Deus, realizando visitas e cuidando de vidas que o Pai entregou nas suas mãos. Seu maior objetivo de vida sempre foi servir e levar adiante o nome de Jesus por onde você passasse. Falar de você é um privilégio de Deus conferido a mim como filha e sinto-me realmente honrada, principalmente em dias em que a figura paterna vem sendo tão deturpada pelo inimigo. Deus me concedeu um pai maravilhoso, carinhoso, que me enche de amor e me fez sentir-se desde o meu primeiro momento de vida até o dia de hoje a "queridinha do papai". Tenho um orgulho enorme seu. E posso declarar publicamente suas virtudes, sua dignidade e seu caráter. O senhor é realmente um referencial para futuras gerações. Seus filhos e netos poderão para sempre se inspirar no seu modo de viver. Hoje o senhor não precisa fazer longos discursos para nos convencer de algo. Sua vida e proceder falam mais alto, e nos deixarão um legado a seguir. Infelizmente não estou presente neste dia memorável, mas com certeza meu coração está aí. Espero que nessas poucas palavras eu tenha conseguido passar e expressar um pouquinho do que sinto pelo senhor. Meu primeiro grande amor. Meu paizinho querido. Aquele com quem vivi momentos inesquecíveis e que me ensinou a amar. Sou fruto das suas orações, entrega e muita dedicação. Parabéns por esse dia lindo e mais que merecido. Te amo sem fim! Sua filha Ana Carolina." Prosseguindo, fez uso da palavra o autor da honraria, vereador Guilherme Sebastião Silverio: "Agradeço o amigo Carlinho Polazzo por nos receber nessa noite de maneira tão honrosa e tão dedicada da sua equipe. Demais vereadores, Rodrigo, que bom vê-lo nessa Câmara, tanto sonhou em estar aqui, sabemos o teu trabalho e sua dedicação. Professor Moacir fazendo um trabalho belíssimo também obrigado pela presença.

Vereador Ronalce Moacir muito obrigado, a presença de vocês nos honra. Prefeito Cantu, eu gosto de chamar de prefeito porque vice-prefeito assume junto com o prefeito, então é prefeito. Tem feito um trabalho social em nome do município muito bonito. Tivemos em outro evento juntos e o trabalho social de representação do município você nunca tem deixado a cadeira do Executivo vaga, eu tenho percebido isso e a população também, muito obrigado, sua presença nos honra muito. Nereide obrigado pela pessoa que você é, todo mundo sabe que você foi e certamente é uma fortaleza para a família. Nós conhecemos a história de vocês, obrigado por quem você é. Esdras amigo de toda hora. Robson amigo de toda hora. Márcia, obrigado para você também. Rebeca Luiza muito obrigado que vocês vieram. As irmãs do Cláudio, a Márcia e a Evelyn obrigado. Obrigado pela presença de vocês, terem vindo lá do Rio de Janeiro. Cláudio estava tão ansioso pela presença de vocês aqui, muito obrigado. Linda tua poesia e o teu sotaque também, fica bem diferente aqui para nós. Obrigado por belíssimas palavras que você e o Edson falaram em relação a história do Cláudio. Obrigado por vocês fazerem esse papel de explicar e contar um pouquinho do pastor. Sueli e equipe da câmara muito obrigado por toda a dedicação. Obrigado ao cantor, demais amigos do pastor Cláudio que é quem conhece a história dele, talvez mais do que eu. É muito bom tê-los aqui. Pastor Cláudio meu xará, Cláudio Guilherme. Quando o vereador assume a cadeira a legislação permite que cada um, no seu mandato, conceda o Título de Cidadão Honorário para uma determinada pessoa. Eu estive por três mandatos aqui na Câmara, não estou mais hoje. Tive a honra de estar aqui por três vezes, duas como presidente e isso enche meu coração de alegria e eu sei que eu só cheguei aqui porque muitos de vocês me ajudaram a chegar. Mas desses três mandatos eu entreguei o título honorário a uma pessoa e você está sendo a segunda. Eu tinha direito a três. Eu não tenho mais meu pai e minha mãe e a legislação permite que pessoas que infelizmente já se foram possam receber nomes de ruas, homenagem de praças. Mas para eles eu não fiz. Estou explicando esses detalhes para que o Cláudio saiba isso, para que compreenda a magnitude que é receber um Título de Cidadão Honorário. O Título de Cidadão Honorário é a maior honraria que o município pode dar a uma pessoa, não tem nenhuma honraria maior que isso. Entendo o título cidadão honorário da seguinte forma: nós queríamos que você fosse pato-branquense, mas nós não tivemos o privilégio de você nascer nessa terra, como muitos de nós aqui nascemos. A cidade está dizendo, a autoridade constituída está dizendo: Cláudio Balbino queremos dizer que nós temos um sentimento profundo em nosso coração de você não ter sido nascido aqui em Pato Branco e para resolvermos isso vamos fazer você virar cidadão honorário. O projeto fui eu quem fiz no momento que eu estava aqui, mas eu sou uma pessoa que nem estou. Mas a autoridade constituída do Poder Legislativo está dizendo a partir de agora que você é um cidadão pato-branquense. Eu quero fazer uma reflexão

baseado na vida do nosso homenageado. Qual é o valor de tudo que fazemos na vida com o passar dos dias. Todos estamos conscientes de que o homem é como a erva, nasce floresce e logo, mas muito logo desaparece. Mas nem diante desse saber mudamos a forma de viver, mas infelizmente para o ser humano o que importa mesmo é ter, dominar e subjugar. É ostentação, é sobressair. É isso que tem importado para o ser humano. Em todo tempo a simplicidade, a singeleza e o coração simples e humilde, quando é que isso vai aflorar no interior do homem, quando que nós veremos a amizade, a fidelidade, o doar-se uns aos outros. Quando nós veremos isso acontecer. Quando que isso vai ter razão e sentido em nossas vidas. Em que momento a comunhão, o respeito mútuo, o amparar que tanto pregamos e gritamos nos autos. Quando Cristo verdadeiramente vai ser uma prática ao invés de uma retórica. Acredito que a vida do nosso homenageado tem muito a nos ensinar sobre o que acabei de falar. Há um clamor na humanidade. Há um clamor aqui nesse auditório, há um clamor dentro de cada um de nós, um desejo de parar com toda essa agitação em busca de apanhar um vento, na tentativa de conter o universo, porque há um apenas que mediu o universo com as palmas das mãos. Chama as estrelas pelo nome e da limite as ondas do mar. A este soberano Deus, devemos com ele aprender humildade e simplicidade de coração. CS Lewis, famoso escritor, que escreveu "As Crônicas de Nárnia", disse: "tudo que não é eterno é eternamente inútil". O mundo está evoluindo a cada tempo mais atraente e mais rápido. O relógio está acelerado, na verdade o que está acelerado são nossos corações. Não temos tempo para apreciar, para contemplar, meditar. Mas temos tempo para as redes sociais, para o trabalho, para conquista, para tanta coisa. Não temos tempo para sentir o doce da fruta, o brilhar da lua, a brisa da primavera e o intenso olhar da pessoa que amamos. Ensina-nos a contar os nossos dias para que o nosso coração alcance sabedoria, está escrito em Salmos. Fazer muito, fazer pouco, ter muito ou ter pouco, ser grande e ser pequeno. Eu tenho certeza que o nosso homenageado tem procurado viver sabendo contar os seus dias de tal maneira que possamos também a partir de seu exemplo viver mais em harmonia com Deus, procurando fazer o bem e buscando a paz. Diz Hebreus o seguinte: "e considere uns aos outros para nos incentivarmos o amor e as boas obras". Fazer boas obras, ajudar o próximo, viver em paz, procurar e promover a paz. Parece tão simples, mas é altamente complexo devido ao engano que está no coração do homem, pois quero isso e não faço, mas o que aborrece isso faço. Portanto, façamos dessa noite um marco, um tempo de meditarmos, de refletir a partir da vida do Pastor Cláudio. Nós olhamos a vida do pastor Cláudio então pensamos em viver o cristianismo, porque ele facilita as coisas. Mas esse mesmo autor CS Lewis disse que se ele fosse recomendar uma religião para alguém se sentir confortável, certamente não iria recomendar o cristianismo. Porque exige de quem decide viver a vida no cristianismo muita dedicação e entrega, e me

parece que o Cláudio entendeu isso. Não é uma receita o cristianismo, uma vida de se dedicar e ajudar as pessoas. Não é uma ação de autoajuda. É uma decisão de procurar refletir o que Deus, o nosso Deus criador sonhou para cada um de nós, para que pudéssemos conjuntamente construirmos um mundo livre, mas muito apegado com o amor. E assim eu penso sobre você Cláudio. Muito obrigado." Em seguida, fez uso da palavra o Vice-prefeito de Pato Branco, Robson Cantu: "Quero dar os parabéns, do fundo do meu coração Guilherme. Você não deu Título de Cidadão honorário, deu um presente para nós. Quando o meu pai estava passando um momento delicado, ele ouviu duas pessoas e uma foi o Cláudio. Meu pai não acreditava, mas ele ouviu aquele menino, que eu tenho certeza que muitos e muitas vezes sentou no lado do meu pai. Cláudio eu quero pedir uma coisa pra você. A gente está vendo tantas coisas erradas nesse nosso Brasil, tantas crianças que estamos perdendo para droga. Brasileiro morrendo numa maca. E alguém falou que o Cláudio veio da cidade maravilhosa e deu para nós o exemplo que nós temos que ser uma cidade maravilhosa e uma cidade de oportunidade. Cláudio não deixe de semear, por favor. Pessoas com seu caráter, com o seu amor. Nós precisamos ter esses brasileiros. Esse carioca e esse pato-branquense. Porque nós não vamos jogar a toalha. Nós acreditamos neste País, e esse é o país do futuro. Hoje pela manhã estava em Balneário Camboriú na casa do meu filho. Meu filho era ateu. Não acreditava em Deus. Ele tem uma esposa que é evangélica, e graças ao bom Deus, a um ano e meio meu filho se encontrou. Foi uma benção de Deus que a Keila a minha nora insistiu para ele ir à igreja, ele não queria. Agora todo dia pela manhã ele me manda uma mensagem de Deus e eu vejo o quanto é importante a gente ter Deus no coração. Essa semana falei para ele que estou acordando de madrugada e muitas vezes eu perco o sono, ele me disse para pega a bíblia, pois é onde a gente tem que se encontrar. O meu pedido Cláudio eu sei o quanto você já ajudou, mas ajude mais. Vamos fazer a capital do Sudoeste, a cidade maravilhosa, a cidade da oportunidade. Aquelas pessoas que muitas vezes precisam uma palavra de Deus. Muitas vezes pessoas desacreditadas. Nós podemos ir levar o sorriso, uma palavra e fazer olharem a palavra que está no lado que é Deus. É isso que nós estamos precisando. O momento do Brasil é o momento mais delicado que estamos passando. Porque quando a gente vê uma emissora tentando acabar com a palavra mais linda que nós temos: a família. Mas não podemos perder a esperança. Temos que ter força e temos que ter um Cláudio em cada esquina e em cada casa, que vamos fazer esse país o país da oportunidade. O Brasil hoje alimenta um bilhão e 300 milhões de pessoas nesse mundo e nós não podemos deixar o brasileiro passando fome. Esse país tem que ser um país de todos e não de meia dúzia. Lmbro daquela cesta e você hoje recebendo esse Título de Cidadão honorário. Um homem de coração tão grande, isso não tem dinheiro que pague. Quero agradecer essa oportunidade de estar junto numa festa com a benção de Deus como essa glória do

pai, que me dê muitos e muitas oportunidades como essa. Muito obrigado." Dando sequência ao evento, fez uso da palavra o presidente da Câmara Municipal, Carlinho Antonio Polazzo: "Ser homenageado sempre é bom. E esta homenagem só podia ter vindo de uma pessoa também que merece o nosso reconhecimento e elogios, vereador Guilherme, professor na vida profissional e também nesta Casa de Leis. Quero cumprimentar a todos os amigos os presentes e por fim de uma forma muito especial aos familiares, esposa, Esdras, Robson, Ana Carolina. Eu não sei quem que fica mais feliz nesse momento. A esposa ou o homenageado. Por que a esposa tem aquele sentimento feminino, aquele carinho, aquela emoção que falta muitas vezes aos homens. Então por essa doçura que vem da mulher, eu imagino que a emoção da senhora é tão grande quanto até maior as vezes que do nosso pastor Cláudio. Pastor Cláudio, quero em nome dos 11 vereadores desta legislatura e da anterior na qual meu pai teve oportunidade também de votar esta homenagem e dizer de que seja bem-vindo como mais novo filho desta terra, mais novo pato-branquense. Este é o sentimento externado da população de Pato Branco, através de uma formalidade, através de um ato burocrático, mas que na verdade transcende este simples documento. Talvez as pessoas que convivem com o senhor possam testemunhar com muito mais conhecimento, com muito mais carinho, muito mais emoção a importância do trabalho, do gesto da sua liderança enquanto cidadão desta terra. Através das pessoas que eu conheço eu quero em forma particular aqui tecer um comentário. Lá na fala do vereador Guilherme que ainda na oportunidade quando fez homenagem ao Senhor nos passou tanto a mim como as demais pessoas o trabalho que o senhor desenvolve e que desenvolveu. Eu descendente de italiano, que o italiano tem esse costume de dizer que vê muito na "*fátia*" da pessoa e o semblante do pastor Cláudio transmite paz, transmite tranquilidade, uma voz serena, o sorriso estampado no rosto. Todos que conhecem um pouquinho esse ditado italiano sabe que trata-se de uma pessoa de um coração gigantesco, um coração enorme. Porque o que está no coração ele expõe as demais pessoas através do seu riso, através do semblante, do olhar. E quem conversa com o senhor percebe essa tranquilidade, essa paz de espírito e isso que é muito importante. O Pastor Cláudio, qualquer pessoa percebe que ele exerce algo que é fundamental para merecer estão honraria que é a maior do município para alguém não nascido em Pato Branco. Observa-se quando fala com o senhor justamente o espírito de líder e é importante que as pessoas lideradas tenham no seu líder um exemplo, uma referência, alguém que saiba mostrar o caminho para os seus liderados. E o pastor Cláudio tem esse dom, tem esse privilégio de passar para as pessoas essa tranquilidade de saber que está sendo bem conduzida, de saber que nas suas palavras de sabedoria, está não só o conhecimento, mas está o fato dele colocar a sua alma naquilo. Você percebe que não há maldade, você percebe a vontade de ajudar e isso essa humildade que foi falado aqui pelos que nos antecederam é

fundamental no líder. A humildade, a tranquilidade, a convicção. Porque quem é liderado por alguém, o que é amigo de uma pessoa que serve de inspiração quer justamente sentir segurança nessa pessoa, quer saber que está sendo conduzida, que está sendo orientada por alguém que faz aquilo de coração. Então pastor, talvez essa seja uma das principais virtudes do senhor. Justamente passar para pessoas essa tranquilidade, essa segurança de que o senhor sai de casa de manhã com convicção de saber qual é a sua missão. Muitas pessoas saem de casa pela manhã e não sabem o que querem da vida, não sabem o que vão fazer no trabalho, no âmbito escolar familiar, e não sabem qual é sua missão. Isso que é o diferencial do líder, ele sabe o que ele quer, ele sabe o que ele tem que fazer e faz aquilo com dedicação. Isso pastor é algo que o torna extremamente merecedor do reconhecimento desta Casa Legislativa. Quero também dizer pastor, que vossa senhoria faz parte de um grupo seleto de pessoas especiais. Cada vereador pode propor um título durante o mandato. São poucas pessoas em Pato Branco que receberam esse título de cidadão honorário. São pessoas selecionadas, pessoas especiais e que contribuíram e que contribuem com o progresso, com o desenvolvimento socioeconômico, enfim da sociedade. Quem exerce esse papel de líder, quem ajudou, quem contribuiu com a cidade e isso que o torna merecedor desse título. Quero também destacar um ponto importante pastor e também aos familiares. Nós vivemos numa época de ódio, rancor, numa época em que falta gratidão, que falta solidariedade, a gentileza, que falta Deus no coração. Mas uma das principais virtudes do ser humano sem dúvida é a gratidão, e não adianta depois que a pessoa já faleceu falar com os amigos como ele ajudou. Importante reconhecer em vida, e essa talvez seja uma das principais vantagens do título cidadão honorário. Ele homenageia em vida, para dizer olhando no semblante, no olho da pessoa que ela merece e está recebendo o reconhecimento da população, isso é uma gratidão dos seus amigos e da população pato-branquense, dizendo obrigado pastor pelo que o senhor fez, pela sua família, pela sua comunidade e pela sua cidade. São pessoas como o senhor que ajudam a construir essa cidade. É importante os líderes deixar para essas juventude de hoje exemplos. Palavras vão e vem, mas os exemplos são os que ficam, o exemplo é que arrasta, o que comove, que convence mais fácil. Cláudio tem deixado uma das suas principais heranças a população. O exemplo, eu acho que isso é de fundamental importância. Então que o senhor tenha isso no seu coração como um recado, como uma mensagem do Legislativo pato-branquense. Nós temos bons agricultores, bons empresários, bons médicos. Todos desenvolvem a sua missão corretamente. O bom pai, um bom filho. E o senhor pastor cumpriu a sua missão, como um bom cidadão, como um bom líder, como um bom ser humano. Por isso pastor, extensivo aos seus familiares, receba esse título cidadão honorário de Pato Branco como uma pessoa honorável, como a pessoa que cumpriu o seu papel pelo seus exemplos, pela sua vida pessoal, social e espiritual. Receba

um abraço, reconhecimento, os parabéns e a gratidão do Poder Legislativo de Pato Branco. Obrigado." Por último, foi concedida a palavra ao Cidadão Honorário de Pato Branco, Senhor Claudio Guilherme Vieira Balbino: "Sinto-me grandemente honrado e agradecido a Deus por receber este Título de Cidadão Honorário de Pato Branco requerido pelo ilustre ex-vereador Guilherme Sebastião Silverio em função do trabalho voluntário que realizamos no Cense desta cidade. No início do ano de 1983 cheguei a Pato Branco atendendo a um convite para suprir uma necessidade ministerial pelo período inicial de dois meses, todavia, com o desenrolar da situação fomos levado a ficar por mais algum tempo; e assim estamos aqui até o dia de hoje. Vim de uma cidade conhecida como "Cidade Maravilhosa" - Rio de Janeiro, para uma "Maravilhosa Cidade" - chamada Pato Branco. Uma cidade onde encontrei grande acolhimento e o carinho de um povo empreendedor, um povo amigo e que sempre nos recebeu de braços e corações abertos. Aprendi desde logo a amar esta cidade e verificar a elevada qualidade de vida de seus habitantes. Cidade que já tem sido referência em várias áreas a nível de Estado e até de país. No ano de 2015 já havíamos recebido Moção de Aplauso a qual foi requerida pelo ilustre vereador Vilmar Maccari por este mesmo trabalho voluntário e creio que vale lembrar um pouco do que falamos naquela oportunidade. Iniciamos esta atividade no mês de março de 1998, atendendo a um pedido de uma mãe cujo filho estava ali internado. Naquela oportunidade um dos educadores sociais - Jefferson Dias - perguntou se poderíamos ir ali pelo menos uma vez por semana para trazer uma palavra de orientação aos meninos e meninas que estivessem recolhidos. Naquela ocasião era a Prefeitura Municipal que administrava o local e era conhecido como "Sasinho" e recebia tanto meninos como meninas. Analisamos o pedido e prontamente nos dispusemos a cooperar com a expectativa de que a "Semente da Palavra de Deus" haveria de produzir os seus frutos naquelas vidas. Fizemos como nosso lema as palavras de Salomão no livro de Eclesiastes, capítulo onze, verso primeiro, onde diz: "Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás." Assim, durante estes quase vinte anos temos lançado a mensagem do "Pão da Vida" que é o nosso Senhor Jesus Cristo no coração de dezenas de adolescentes. Usamos cerca de trinta a quarenta minutos semanalmente onde oramos, cantamos, e transmitimos os sábios conselhos da Palavra de Deus. Pode parecer pouco tempo, mas ao longo destes anos tenho observado que é um tempo precioso e significativo. Gostaria de destacar o caso de um menino de dezessete anos que após ganhar liberdade nos procurou em nossa comunidade onde passamos a assisti-lo mais de perto, porém no decorrer do processo ele teve uma recaída e tornou a ser detido. Sua mãe nos procurou e informou a situação e lhe transmitimos palavras de ânimo e de esperança na expectativa de que a semente lançada produziria o seu resultado benéfico. De fato, foi o que ocorreu, o menino alinhou a sua vida e há

alguns anos atrás encontrei a sua mãe radiante de alegria nos informando que estava de viagem a Curitiba onde morava o seu filho que agora estava casado, com dois filhos, tinha um bom emprego e estava frequentando uma Igreja naquela cidade. Ali mesmo nos alegramos e oramos agradecendo a Deus por esta vitória. Numa outra ocasião estava chegando na cidade de Palmas para participar de uma colação de grau e quando acabara de estacionar o veículo um jovem me reconheceu e me chamou; me dirigi até ele e o saudei e identifiquei-o, na sequência perguntei como estava a sua vida ao que me respondeu que estava bem, trabalhando e que naquele domingo haveria de ser batizado numa Igreja daquela cidade, fiquei feliz em saber que a sua vida tinha tomado o rumo desejado. Ao longo deste período jamais perguntamos o porquê da detenção dos meninos, mas sempre nos preocupamos com o destino deles após ganharem a liberdade, a fim de procurarem estabelecer novas amizades com pessoas de bom caráter, procurarem uma Igreja próxima de suas casas, ocuparem o seu tempo com trabalho e principalmente darem continuidade aos seus estudos. Mais uma vez quero destacar aqui o dedicado trabalho realizado pelos educadores sociais. Em todos estes anos nunca observei qualquer atitude reprovável por parte destes servidores. Jamais abusaram de sua autoridade, sempre os vi tratando os internos com o rigor que é necessário, porém, sem nenhuma truculência ou brutalidade, e quando solicitado pelos internos sempre mostraram presteza no atendimento. Gostaria de finalizar estas palavras citando mais uma vez a fábula que creio ser conhecida de quase todos. "Certa feita, uma linda floresta começou a pegar fogo. Os animais, assustados, começaram a correr, fugindo desesperadamente da bela floresta. Mas um deles, um pequeno passarinho, corajosamente decidiu fazer alguma coisa para impedir o ímpeto das chamas: ele pegava um pouco de água pelo bico e jogava a água nas chamas, na tentativa de apagar o fogo. Os outros animais lhe diziam que seria impossível que ele conseguisse apagar o fogo sozinho. Mas o passarinho não hesitou em responder: Não importa, estou fazendo a minha parte". Moral da História: Devemos fazer a nossa parte (mesmo que pareça pequena ou insignificante), para termos a consciência tranquila. Edmundo Burke - Dublin - Irlanda (filósofo e político) afirmou: "Ninguém comete erro maior do que não fazer nada, porque só pode fazer um pouco." Sabemos perfeitamente da complexidade do problema do menor infrator, mas não percamos a esperança de vê-los recuperados; façamos a nossa parte ainda que pequena porque cedo ou tarde colheremos os resultados. Devemos ter consciência de que aquilo que ao homem parece impossível para Deus não é. Só Ele tem o poder de transformar vidas de forma miraculosa e definitiva. A Palavra de Deus está repleta de relatos de vidas transformadas como a história de Moisés que tirou a vida de um homem, mas que transformado pelo poder de Deus não só se tornou o homem mais manso que existiu na sua época como também foi usado por Deus para libertar o povo de Israel da escravidão. Transformou

também a vida do apóstolo Paulo que era perseguidor da Igreja e contribuiu para a morte de cristãos em um homem totalmente renovado e pregador de boas novas. Deus nos mudou e ainda hoje Ele pode transformar a vida de qualquer pessoa que se volte para Ele. Afirma a Sua Palavra: "Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração." Deus nos abençoe! Muito obrigado." Após o pronunciamento do homenageado, o presidente da Câmara agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão solene de outorga de Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Claudio Guilherme Vieira Balbino. Lavramos a presente ata que será assinada pelos de competência.

Pato Branco, 20 de novembro de 2017.

Carlinho Antonio Polazzo
Presidente da Câmara Municipal